



INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA E O ABANDONO NA VELHICE: DEPRESSÃO EM IDOSOS

AFONSO VINICIUS SEABRA CARNEIRO DA SILVA; DANIELA DE LIRA SILVA; ANA ANDRIELLE DE SOUZA DO NASCIMENTO; LARISSA ELLEN ANDRADE DE SOUZA; MARIA DANIELLE DE FARIAS LIRA

INTRODUÇÃO: As instituições de longa permanência de idosos (ILPI) tem por intuito assistir os idosos que deixam de ter vinculação com a coletividade e fornecer saúde e qualidade de vida através das necessidades do indivíduo, a mesma é resultado de uma transformação social importante no que envolve o perfil demográfico do país. No entanto, a falta do contato com a família, a convivência com o desconhecido, a dificuldade de seguir horário na rotina e a perda do direito de escolha, por vezes, levam ao surgimento de sintomas depressivos caracterizados pela falta de controle do estado emocional, que repercutem em um comprometimento funcional do idoso. **OBJETIVO:** Analisar os desdobramentos psicológicos da pessoa idosa que vive em instituições de longa permanência. **METODOLOGIA:** Pesquisa de revisão bibliográfica com abordagem qualitativa, a partir das bases de dados: PubMed e SCIELO, com os descritores de depressão em idosos, instituições de longa permanência e saúde mental. **RESULTADOS:** A partir das pesquisas realizadas, os idosos institucionalizados apresentam maior propensão a despersonalização causada por transtornos mentais, em especial depressão maior e transtorno misto depressivo/ansioso. Nesse contexto, entende-se que a estadia em ILPI representa sentimentos de mal-estar, abandono, falta de estímulos de lazer e atividade física. **CONCLUSÃO:** as ILPI devem implementar ações que promovam a integração dos idosos em atividades cotidianas que estimulem autonomia, o lazer e a prática de exercício físico, com enfoque em uma melhor qualidade de vida. Além disso, é preciso haver uma equipe multiprofissional a qual realize acompanhamento contínuo e humanizado que compreenda o paciente idoso.

Palavras-chave: Idosos, Depressão, Idoso fragilizado, Atenção à saúde, Capacidade funcional.